

## **O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NA REPARAÇÃO DE DANOS EM DESASTRES AMBIENTAIS: Análise do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho**

*Ana Júlia Nogueira<sup>1</sup>  
Gabriela Carvalho Granero<sup>2</sup>  
Maria Clara Cabrera Gementi<sup>3</sup>*

O princípio da dignidade da pessoa humana, previsto no art. 1º, III, da Constituição de 1988, orienta a interpretação dos direitos fundamentais e a reparação de danos ambientais. Para Luís Roberto Barroso, trata-se de um valor intrínseco a todo ser humano, para Mitidiero, Marinoni e Salert, trata-se de um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito e por isso é o Estado que existe em função do ser humano. O desastre de Brumadinho, exemplifica a violação desse princípio com impactos sociais, culturais e psicológicos, uma vez que ultrapassou os danos materiais e ambientais, atingindo diretamente a vida, a integridade física, o bem-estar psicológico, a identidade cultural e o direito à convivência comunitária das pessoas afetadas, Corroborando, conforme entendimento da professora Belinda Piltcher Haber Mandelbaum, psicanalista e docente do Instituto de Psicologia (IP) da USP, a tragédia resultou em sofrimentos psicossociais que impactaram tanto os indivíduos quanto a comunidade como um todo, afetando amplamente as esferas da dignidade humana. Dessa forma, emerge o problema de pesquisa: de que maneira o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana tem sido aplicado na reparação dos danos decorrentes de desastres ambientais, especialmente no caso do rompimento da barragem da mineradora Vale em Brumadinho? A metodologia adotada parte de uma pesquisa qualitativa, utilizando-se do método dedutivo. Destarte, parte-se de estudo constitucional e doutrinário sobre a dignidade da pessoa humana, a fim de analisar sua aplicação no caso em cerne. Utiliza-se de pesquisa bibliográfica, com doutrinas e artigos, e de pesquisa documental, com análises de decisões do Supremo Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e relatórios do Ministério Público. A análise crítica busca identificar avanços e limites das medidas reparatórias frente ao princípio constitucional da dignidade humana. O objetivo geral do presente trabalho é a análise da maneira com que o princípio da dignidade humana é, ou não, empregado na reparação de danos em desastres ambientais. Já o objetivo específico diz respeito à observação de como tal princípio não foi respeitado durante a restauração dos danos causados pelo rompimento da barragem da mineradora Vale na cidade de Brumadinho, no estado de Minas Gerais. Conclui-se, portanto, que a análise do caso de Brumadinho evidencia a fragilidade na efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana diante de desastres ambientais, ressaltando a necessidade de políticas reparatórias mais humanas, abrangentes e alinhadas aos direitos fundamentais.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Direito pela Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, campus de Franca (FCHS/UNESP). E-mail: [aj.nogueira@unesp.br](mailto:aj.nogueira@unesp.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Direito pela Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, campus de Franca (FCHS/UNESP). E-mail: [gabriela.granero@unesp.br](mailto:gabriela.granero@unesp.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Direito pela Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, campus de Franca (FCHS/UNESP). E-mail: [maria.gementi@unesp.br](mailto:maria.gementi@unesp.br)

Palavras-chave: Caso brumadinho; Desastres ambientais; Dignidade da pessoa humana; Reparação de danos; Responsabilidade socioambiental.

### **Referências**

MITIDIERO, D. F.; MARINONI, L. G. B.; SARLET, I. W. **Curso de direito constitucional**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.

BARROSO, L. R. **Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.

FERREIRA, Ivanir. **Brumadinho, tragédia em curso: crescem adoecimentos psíquicos após rompimento de barragem**. *Jornal da USP*, São Paulo, 05 nov. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/brumadinho-tragedia-em-curso-crescem-adoecimentos-psiquicos-apos-rompimento-de-barragem/>. Acesso em: 26 set. 2025.